



## FICHA TÉCNICA

### DIREÇÃO

Dr. Aurélio Rocha

### EDIÇÃO

Luís Tenório

### APOIO TÉCNICO

Cimplisse Mucavele

## SUMÁRIO

A Formação: pessoal e profissional	1/2
Actividades para 2014	2
Educação Profissional à Distância...	3
A integração profissional dos jovens:...	4
Onde estavam os nossos formandos...	4
IFBM lança ... Educação Microfinanceira	5
Opiniões dos nossos utilizadores...	6
A formação profissional ...	6
Actividades de formação em 2013	7/8
A AAIQB e a formação...	9
O Núcleo Pedagógico	10
IFBM recebe Prémio de Qualidade	11
Aconteceu (Conferências, palestras, etc...)	12
Vai acontecer	13
Contra-capá	14

# Boletim

Instituto de Formação Bancária de Moçambique

NÚMERO 9/10 SÉRIE II

JANEIRO / DEZEMBRO DE 2013

## A Formação e o estreitamento entre relação pessoal e profissional

Muito se tem dito já sobre a eficácia da modernização da Banca em Moçambique nos últimos dez a 15 anos. Na verdade, além de se ter reduzido o atraso em relação aos sistemas financeiros mais pujantes da região, avançou-se também no domínio da inovação, tanto no que respeita a métodos como a instrumentos e procedimentos. Um importante indicador desse processo são os meios de pagamento electrónico, cuja demonstração de capacidade de resposta é simplesmente notável. Alguma coisa se tem feito também no campo da bancarização, apesar de, neste domínio, se olharmos para as estatísticas mais actuais, os rácios estarem ainda bem longe do desejado. Por todas estas razões, é importante ressaltar a capacidade que a banca em Moçambique tem revelado em organizar-se para responder aos desafios do futuro, quantas vezes antecipando os instrumentos necessários para o conseguir.

O IFBM tem tido, modestamente embora, um papel sobretudo na valorização e na criação de valor acrescentado para todos os que trabalham no sector. Contam-se já em alguns milhares os quadros que, quer em acções de actualização quer em cursos de valorização rápida, através das metodologias de formação à distância e presencial, vêm tendo a possibilidade de assegurar o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e do domínio das



técnicas bancárias dentro do próprio sistema. No campo da valorização dos trabalhadores da Banca, o IFBM, instrumento escolhido pelos bancos na realização dessa tarefa, tem, de algum modo, preenchido a missão que lhe cabe no país. Falta-lhe ainda a afirmação no confronto internacional, não porque lhe falte vontade ou capacidade para interpretar o quadro bancário, mas porque carece dos instrumentos necessários que lhe permitam concorrer em igualdade de circunstâncias com outras instituições congéneres. Apesar disso, o IFBM soube estar presente em algumas iniciativas importantes como foi o caso da criação da AAIQB, de que é membro fundador, uma instituição que agrega institutos de vários países africanos, nomeadamente da África Austral.

Para além da actualização, a acção do IFBM tem sido importante também na criação de uma cultura comum, o que aliado à vertente da actualização, permite que a

mobilidade de profissionais entre instituições se faça com alguma naturalidade e menores custos pessoais. A criação de valor nas carreiras profissionais e a mobilidade acrescida são apenas algumas das respostas de que qualquer sector, mesmo o bancário, precisa para fazer face aos desafios do presente e do futuro. Nas cimeiras e encontros regulares dos países da SADC dos últimos anos tem-se chamado a atenção para estas questões que, no domínio do emprego, estão ligadas à mobilidade e à capacidade de adaptação profissional, pela aquisição de novas competências. É exactamente o que se tem procurado fazer, de forma consciente, realista e sustentada, que permite acrescidas condições de mobilidade e viabilidade, para as pessoas e para o sector.

É chegado o momento, porventura decisivo, com a celebração do nosso 20º aniversário, para iniciarmos uma viragem não só em termos de criação de um novo modelo ou estratégia para o IFBM a nível nacional, como também de abertura ao exterior, não só no sentido de podermos dar corpo à nossa integração no sistema bancário regional mas também no aprofundamento de relações com outras instituições às quais nos unem laços de amizade e afectividade vocacional. Estamos conscientes das dificuldades e condicionais-

Continua pág. 2



## A nossa aposta para a formação do futuro

Oportunidade para todos



### A Formação e o estreitamento entre relação pessoal e profissional

(continuação da pág. 1)

mos que vamos enfrentar: a falta de tradição, a rotina, o trabalho diário, sempre muito absorvente, a necessidade de um esforço suplementar, mais e melhores competências e qualificações (quem sabe se não existirão mas pouco conhecidas!) e outros. Existem, porém, os factores favoráveis: um mercado em franco movimento, uma maior aproximação das instituições e o aparecimento de novas entidades, a preocupação comum de melhorar a atenção do cliente, aliás o nosso objectivo prioritário, as necessidades de financiamento resultantes de novos mecanismos financeiros e tantos outros.

Para tudo isso, é fundamental que a formação no IFBM esteja relacionada com a atenção e preocupação de não só acrescentar valor por via das suas actividades formativas como também identificar as melhores práticas, adaptando-as às exigências do mercado, das empresas. A inovação será, obviamente, o elemento complementar e ao mesmo tempo diferenciador relativamente à competência a criar. A formação profissional é cada vez mais uma acção partilhada entre uma formação em situação escolar e uma formação em posto de trabalho, numa concepção integradora de diferentes processos de

aprendizagem. É o que se chama a formação em alternância, um modelo aliciante que reside no facto de se basear na íntima ligação entre a escola e o mundo do trabalho. Ela obedece a um modelo singular, propiciador de experiências que ocorrem ao longo da formação, enquadradas num plano em que se conjugam teoria e prática, cujo objectivo último é suscitar aprendizagens mais eficazes.

A formação em alternância, como nova concepção de escola e de sistema educativo, funciona como um todo interactivo e consistente que procura abranger e articular ensino teórico e prática de ensino, podendo com relativa facilidade preencher lacunas que se encontram cristalizadas no nosso ensino, quando se constata a falta de articulação entre a escola e o mundo do trabalho. Na verdade, o Ensino/Educação ainda está, com muitos raras excepções, desfasado da realidade das empresas e das organizações. A formação em alternância não é uma panaceia. Como outro qualquer sistema, não está isento de falhas. É, todavia, uma realidade dinâmica, sempre susceptível de aperfeiçoamento, funcionando como verdadeiro laboratório de pesquisa susceptível de fornecer evidências para um modelo de formação geral e profissional, feita em doses equilibradas

entre a teoria (a essencial) e a prática, o saber e o saber fazer.

O exercício da Formação/Educação requer dos seus profissionais muita vocação. A Formação possui uma potente força estimulante e unificadora que permite ultrapassar as diferenças entre as pessoas, os territórios e as culturas empresariais. É pois, um imperativo de seriedade que todos, formadores e formandos, empresários e gestores, olhem a Formação como um importante factor estratégico na gestão das pessoas e não como um obstáculo, uma moda ou simplesmente um custo que se deve evitar. A Formação é, assim, um factor catalisador de relações, com a sua peculiaridade no campo das relações humanas, que permite um maior estreitamento entre relação pessoal e profissional. Ela exige, por isso, de todos nós, muita generosidade e disponibilidade em tempo, ideias e imaginação, preparando-nos para juntar forças e entusiasmo na senda de novos caminhos de cooperação. Só desta forma, caminhando juntos, cresceremos bem! Ou seja, continuemos o caminho iniciado em 25 de Maio de 1994!

*Aurélia Rocha*  
Director- Geral

## Actividades para 2014

### I. Formação Bancária de Iniciação

1. **Formação/Ensino à Distância**  
Curso Integrado de Técnicas Bancárias (2 semestres)  
Cursos em *e-Learning* (Regime Modular)
2. **Formação Presencial**  
Curso Geral Bancário  
Curso de Candidatos à Profissão Bancária  
Certificado Bancário – Nível I

### II. Formação Bancária Específica (Regime Modular)

- Operações Bancárias
- Crédito Bancário
- Direito Bancário
- Gestão da Actividade Comercial
- Mercados Financeiros
- Contabilidade e Análise de Empresas
- Comportamento Organizacional
- Formação na Área Comercial
- Formação Pedagógica de Formadores
- Banca e Seguros
- Educação Microfinanceira

- Microinformática
- Procurement
- Certificado Bancário – Nível II

### III. Formação Avançada

- Conferências, Seminários, Workshops
- Cursos de Especialização/Certificação/Executivos
- Pós-Graduações

## O QUE OS NOSSOS COLABORADORES ESCREVERAM

### Educação Profissional à Distância: o caso específico do e-learning

O IFBM é hoje, em Moçambique, uma referência em matéria de formação bancária, oferecendo não só cursos presenciais para diversos grupos-alvo, bancários e não bancários, mas também cursos à distância, concebidos em duas vertentes - o *e-learning* e a educação à distância clássica, na base do auto-estudo assistido e com recurso a materiais em papel, dirigidos aos profissionais dos bancos já dotados de alguma experiência de trabalho.

A educação à distância foi pensada numa perspectiva de continuidade e inclusão dos profissionais da banca no sistema de formação, assumindo os constrangimentos de tempo ou impossibilidade de deslocação dos agentes bancários para atender a uma formação presencial. É sobre esta educação à distância que decidimos dedicar nesta edição do Boletim do IFBM alguns parágrafos para dar a conhecer ao leitor os cursos ministrados em *e-learning*.

O *e-learning* é entendido como uma modalidade de ensino centrada numa plataforma *Web*, onde o formando é inscrito num curso específico e o mesmo toma a liberdade de definir o tempo e o espaço onde pretende fazer o estudo, sendo esta a principal mais-valia deste tipo de ensino face aos cursos presenciais.

A formação é feita através de um computador que se encontra ligado à *internet*. Com base neste computador, o formando tem acesso à plataforma *Web* do IFBM. A plataforma é considerada a sala de aulas do ensino via *e-learning* e nela estão disponibilizados os manuais e



as actividades de cada curso. Por assumir que este ensino é centrado no formando, os manuais destes cursos apresentam-se de um modo bastante acessível que lhe permite fazer as suas lições e participar no debate dos conteúdos com o seu tutor nos fóruns, glossários e *chats*. O tutor do curso é um profissional de elevada experiência pedagógica e técnica em matéria bancária, que tem como função principal acompanhar, orientar e transmitir conhecimentos, além de esclarecer dúvidas ao formando sobre os conteúdos ministrados.

A experiência tem-nos mostrado que quando os bancos apostam neste tipo de formação para os seus colaboradores, experimentam amplas vantagens, na medida em que formam o seu pessoal sem que seja comprometida a realização das tarefas incumbidas aos seus colaboradores, ganhando ainda com a elevação da sua *performance*, com impacto evidente no sucesso empresarial. Considerando as necessidades de formação dos nossos actuais clientes, o IFBM oferece actualmente um pacote de cursos vocacionados para o ramo de crédito, designadamente «

«Crédito a Empresas» e «Crédito a Particulares». Levamos igualmente ao mercado outros cursos tais como o de «Produtos e Serviços Bancários», «Operações de Comércio Internacional», «Técnicas de Negociação e Vendas», «Acolhimento e Orientação de Clientes» e «Como Criar Negócio».

Dada a experiência na área da educação financeira e bancária, o IFBM está preparado para responder a qualquer outra necessidade adicional dos seus clientes.

Fazendo uso da nossa cultura de bem servir, associada ao espírito de melhorar continuamente a nossa prestação, no final de cada formação, os formandos participam num inquérito que pretende avaliar o grau de satisfação atingido. Os testemunhos de crescimento profissional manifestado pelos formandos são fonte de regozijo e incentivo ao nosso papel para o crescimento da Banca em Moçambique.

*Cimplisse Mucavele*

*Coordenador do Ensino à Distância*



E

-

L

E

A

R

N

I

N

G

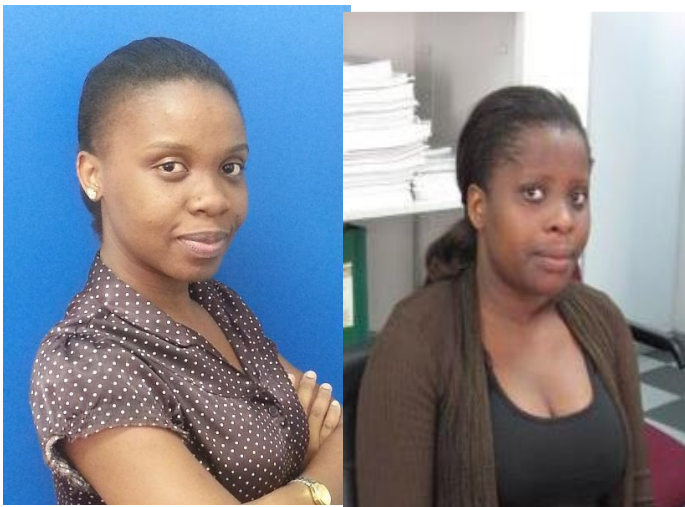


O que os nossos colaboradores escreveram (continuação da página 3)

### A integração profissional dos jovens: breve testemunho sobre o papel do Instituto de Formação Bancária de Moçambique

Empenhado em providenciar uma formação de qualidade para os seus clientes, o IFBM adoptou recentemente a realização de entrevistas durante o processo de inscrição junto aos jovens candidatos à profissão bancária. Com esta medida, para além de se captarem as capacidades e nível de aptidão dos jovens para ingressarem nesta área profissional, pretende-se também colher a sensibilidade dos mesmos relativamente às motivações e expectativas que têm ao procurarem esta formação.

No actual contexto, assistimos a uma constante afluência e procura de jovens pela formação profissional bancária. Quando questionados sobre as razões que os levam a optar pela formação neste domínio, os jovens são unânimes em referir que através desta formação esperam ver «portas abertas» ao mercado de emprego. Ao reconhecerem a dificuldade que existe nos dias de hoje em ingressar para um emprego formal e digno sem um certificado que lhes confira credibilidade para actuar numa determinada área de trabalho, acreditam que só uma formação profissional de qualidade lhes pode permitir o acesso ao mercado de emprego.



A formação bancária tem sido a sua opção, visto que não só se estão a abrir novos bancos como está em curso uma grande expansão bancária a nível nacional, que, espera-se, levará inevitavelmente à contratação da mão-de-obra jovem. Além disso, para os jovens, a formação bancária constitui uma alternativa à cada vez maior dificuldade de acesso ao ensino universitário, após a conclusão do ensino médio. Segundo a *Estratégia de Emprego e Formação Profissional em Moçambique 2006 – 2015*, aprovada pela 5ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros de 14/03/2006, estima-se que anualmente saiam para o mercado de trabalho cerca de 300.000 jovens, os quais exercem uma grande pressão sobre o

mercado de emprego, incapaz de gerar postos de trabalho suficientes para os absorver. Quanto aos níveis de qualificação, 62% da mão-de-obra em Moçambique não possui nenhuma formação, que, aliada à reduzida oferta de formação profissional, resulta numa fraca empregabilidade. Assim sendo, a formação técnico-profissional para os jovens constitui um forte instrumento para a sua inserção no mercado de

emprego e uma forma eficaz de melhor responder aos desafios que este impõe, bem como a redução da vulnerabilidade social para a qual geralmente os jovens estão expostos. O IFBM tem contribuído positivamente neste aspecto, formando e aperfeiçoando quadros da e para a Banca, outras entidades e a todos os interessados, capacitando-os e dotando-os de competências técnicas para melhor responder às necessidades e desafios que vão surgindo no sector bancário e financeiro.

*Gladys Efon e*

*Dulce Tembe*

*Técnicas Pedagógicas*

### Onde estavam os nossos formandos do Ensino à Distância em 2013?

**Lichinga**

**2**

**Cuamba**

**1**

**Angónia**

**3**

**Tete**

**2**

**Chimoio**

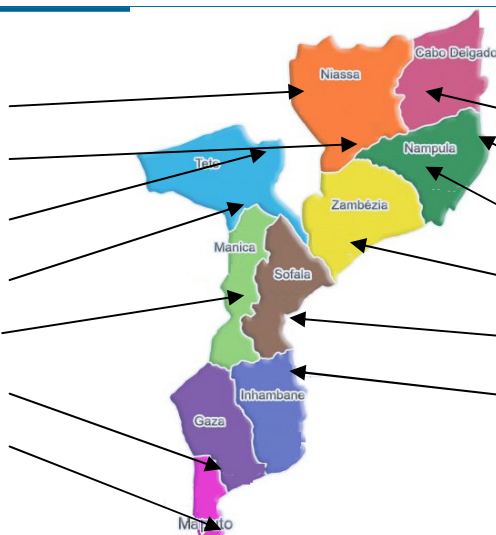
**1**

**Chokwé**

**2**

**Maputo**

**99**



**Montepuez**

**1**

**Nacala**

**2**

**Nampula**

**10**

**Nicoadala**

**1**

**Beira**

**12**

**Inhassoro**

**1**

O que os nossos colaboradores escreveram (continuação da página 4)

### IFBM lança cursos de Educação Microfinanceira

No passado dia 17 de Junho de 2013, o Instituto de Formação Bancária de Moçambique lançou no mercado, dirigido à sociedade moçambicana, a 1ª Edição do Curso de Educação Microfinanceira. Tratou-se do primeiro de quatro, com conteúdos mistos: uma componente de sensibilização e outra de iniciação para o mundo das Microfinanças, razão porque os apelidamos *de cursos de educação...*!

Porquê este tipo de cursos? São, obviamente várias as respostas possíveis, podendo-se dentre outras mencionar as seguintes: i) o mercado precisa desta formação pois, apesar do reconhecimento cada vez maior do papel e importância das microfinanças para minimizar a lacuna da cobertura do sistema bancário tradicional, Moçambique não possui nenhuma instituição de ensino vocacionada para a formação nesta área; ii) o Banco Central e as autoridades governamentais estão a incentivar a expansão dos serviços financeiros para as zonas rurais, e as microfinanças são um dos veículos mais eficazes para o fazer; c) o país está a conhecer muitos empreendedores interessados em investir na actividade de microcrédito, mas, muitos investidores particu-



res, e até pessoas colectivas, se aventuram sem conhecer os princípios básicos e boas práticas internacionalmente aceites para desenvolver o negócio microfinanceiro; d) o IFBM está empenhado em diversificar o leque na sua oferta de cursos, saindo de uma abordagem centrada apenas no sistema bancário para uma abordagem virada para o sistema financeiro, como um todo. Muitas mais razões se poderiam enumerar para justificar a aposta na formação em Microfinanças e, por consequência, o lançamento destes cursos!

O Curso de Educação Microfinanceira está estruturado em quatro módulos fundamentais, a saber: **1) Microfinanças, o que são:** Papel e Potencial das Microfinanças para a inclusão financeira – o caso de Moçambique. **2) Produtos e Serviços de Microfinanças:** Poupanças - Potencial e Importância para a indústria de Microfinanças em Moçambique; Novas Tecnologias a Serviço das Microfinanças – o Caso de Moçambique. **3) Análise do Risco em Microcrédito:** Central de Registo de Crédito e sua relevância para a análise do risco de Microcrédito, no contexto Moçambicano; Microseguros - necessidade ou produto supérfluo. **4) Quadro Legal e Regulamentar das Microfinanças em Moçambique:** Contributo do Regulamento das Microfinanças para a bancarização da Economia e expansão dos serviços financeiros para as zonas rurais.

*Boaventura Huo*

*Coordenador dos Cursos de Microfinanças*



Fotografia dos formandos de Educação Microfinanceira com o Director-Geral, o Formador e o Coordenador de Formação.

## Opiniões dos nossos utilizadores dos cursos de Microfinanças

"Porque é um curso muito relevante. Através dele as pessoas podem criar o seu próprio negócio".

"Não é direccionado apenas às Instituições de Microfinanças, é relevante para a educação financeira do cidadão, e compreensão do sistema microfinanceiro.

"Tratam-se matérias relevantes para a gestão microcrédito".

"O curso é bom, embora necessite de muito mais tempo de aprendizagem".

"Devia-se descentralizar o curso para as províncias e distritos, tendo em conta diferentes grupos alvos, a saber: Instituições de Microfinanças, Equipas Técnicas Distritais que trabalham com os 7 milhões; Gestores de Instituições Públicas ligadas a matéria".

"Acredito que com mais popularização (divulgação) do curso a vários níveis e estratos sociais tenham uma população financeiramente educada, o que contribuiria para uma gestão consolidada de fundos".

"O curso superou as minhas expectativas. Excelente monitor, tem uma boa abordagem, simples e clara de ensinar ou transmitir conhecimentos".

"É de boa relevância na situação real do mercado".

"Conhecimentos sobre microfinanças é importante desenvolver e empreender em zonas rurais. Vem dar oportunidade às pessoas ou negócios de baixa renda. Impulsiona a economia do país".

## A formação profissional como um mecanismo para o acesso ao emprego dos jovens: um olhar sobre o sector bancário

Como também vem acontecendo em outros pontos do mundo, em Moçambique os jovens têm encarado sérias dificuldades de acesso ao emprego formal e digno para a sua integração sócio-económica. Este cenário deve-se, dentre vários factores, à incapacidade da economia em gerar postos de trabalho em número suficiente para absorver os desempregados e ao facto de um número considerável deste grupo social possuir baixos níveis de formação académica e qualificação profissional. Embora não constitua o único factor determinante para o acesso ao emprego, a formação profissional tem sido apontada como um requisito essencial para alargar as possibilidades de integração laboral dos jovens, num contexto onde o «saber fazer» tem vindo a

ganhar cada vez maior relevância. Como reflexo disso, o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), em parceria com os sectores público e privado, têm desenvolvido um conjunto de acções com vista a responder à demanda do mercado de trabalho, priorizando a formação profissional como um meio para aumentar a empregabilidade dos cidadãos e, desse modo, adequar as características da procura às exigências do mercado de trabalho. Não obstante o reconhecimento da importância da formação profissional no processo de



preparação dos jovens para o emprego, as estatísticas apresentadas pelo INEFP revelam que a oferta deste tipo de formação é ainda reduzida, existindo em todo o país cerca de uma centena de instituições de formação profissional, entre públicas e privadas, que na sua grande maioria, realizam formações para o sector terciário ou de serviços.

Apesar da limitada oferta, a procura pelos cursos de formação profissional, sobretudo os orientados para o sector bancário, tem vindo a aumentar de

forma exponencial, exigindo dos provedores uma maior capacidade de resposta. Neste domínio, o Instituto de Formação Bancária de Moçambique tem vindo a assumir um papel fundamental, uma vez que oferece um conjunto de cursos ajustados ao sector bancário e financeiro, permitindo que os jovens possam apropriar-se de ferramentas necessárias para terem facilidades de emprego num dos sectores que mais absorve jovens com alguma qualificação técnica e que está, também ele, em crescimento exponencial.

**Rolando Cuna**

*Coordenador dos cursos de Iniciação Bancária*

## Actividades de Formação Realizadas em 2013

Cursos Presenciais	Horas de dura-	Período de realização	Nº de parti- cipantes	Volume de Formação
54º Curso de Candidatos à Profissão Bancária	280	14/01 a 17/04	46	17 480
55º Curso de Candidatos à Profissão Bancária	280	05/02 a 14/06	44	16 720
56º Curso de Candidatos à Profissão Bancária	280	22/02 a 28/06	66	25 080
57º Curso de Candidatos à Profissão Bancária	280	08/03 a 12/07	40	15 200
58º Curso de Candidatos à Profissão Bancária	280	20/05 a 20/09	44	16 720
59º Curso de Candidatos à Profissão Bancária	280	17/06 a 18/10	44	16 720
60º Curso de Candidatos à Profissão Bancária	280	08/07 a 22/11	66	25 080
61º Curso de Candidatos à Profissão Bancária	280	02/08 a 13/12	40	15 200
62º Curso de Candidatos à Profissão Bancária	280	23/09 a 14/02/2014	44	16 720
63º Curso de Candidatos à Profissão Bancária	280	25/10 a 25/04/2014	44	16 720
32º Curso Geral Bancário	180	14/01 a 31/05	22	6 160
33º Curso Geral Bancário	180	12/02 a 28/06	22	6 160
34º Curso Geral Bancário	180	08/03 a 19/07	20	5 600
35º Curso Geral Bancário	180	20/05 a 20/09	22	6 160
36º Curso Geral Bancário	180	17/06 a 25/10	34	9 520
37º Curso Geral Bancário	180	16/08 a 20/12	24	6 720
38º Curso Geral Bancário	180	28/10 a 28/03/2014	24	6 720
Cursos de Introdução à Actividade Bancária (15)	60	14/01 a 22/10	220	13 200
Curso de Sistema Financeiro Moçambicano	6	21/05	14	84
Curso de Gestão, Negociação e Recuperação de Crédi-	40	20/05 a 30/05	15	600
Curso de formação de Gerentes	30	23/10 a 30/10	10	300
Curso Procurement	60	09/07 a 02/10	20	1 200
Curso de Avaliação Económica e Financeira de Empre-	60	07/11 a 30/11	15	900
Curso de Contabilidade Bancária e Gestão de Negócios	60	22/05 a 06/06	10	600
Cursos de Educação Microfinanceira (4)	160	17/6 a 7/11	70	11 200
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>4 536</b>		<b>1 020</b>	<b>192 164</b>
<b>Cursos à distância convencionais</b>				
Curso Integrado de Técnicas Bancárias (CITB)	1 250	1/9/2012 a 31/7/2013	65	81 250
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1 250</b>		<b>65</b>	<b>81 250</b>
<b>Cursos à distância com recurso a meios electrónicos (e-learning)</b>				
Produtos e Serviços Bancários (5)	200	11/3 a 29/11	24	4 800
Crédito a empresas (4)	80	11/3 a 20/11	7	560
Crédito a particulares (3)	60	11/3 a 9/10	6	360
Noções Gerais de Crédito (4)	160	11/3 a 20/10	11	1760
Operações de Comércio Internacional (4)	280	11/3 a 18/12	6	1 680
Acolhimento e Orientação de Clientes (3)	120	15/7 a 6/12	3	360
Técnicas de Negociação e Vendas (1)	40	11/3 a 29/3	2	80
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>940</b>		<b>59</b>	<b>9600</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6 726</b>		<b>1 144</b>	<b>283 014</b>



## Actividades de Formação Realizadas em 2013 (continuação)

	Horas de Duração	Período de Realização	Nº de Participantes	Volume de Formação
<b>Conferências</b>				
Economia Extractiva e Financeirização: Implicações para a Economia de Moçambique	4	07/11/13	85	340
A Importância da Gestão estratégica das Pessoas para o sucesso do negócio	3	19/04	40	120
<b>Workshops</b>				
Reflexão sobre o papel do Formador face às novas dinâmicas da formação profissional	16	29/11/13	30	480
Reflexão Estratégica e de Negócios (CCOM)	12	02 a 03/10	32	384
<b>Palestras</b>				
Treinamento e desenvolvimento por Competências	3	18/04	40	120
A importância da «Janela Única» nas Operações de Comércio Internacional	3	30/08/13	30	90
Génese, papel e importância da «Janela Única». Procedimentos e constrangimentos	3	17/05/13	30	90
Os Formadores da Actualidade	3	11/10/13	40	120
A importância da Compensação no Sistema Bancário	6	02/10	60	360
<b>Consultorias</b>				
Elaboração de Plano Estratégico e de Negócios da Cooperativa de Crédito das Mulheres de Nam-pula	20	21 a 30/03	10	200
Elaboração de Plano Estratégico e de Negócios da Cooperativa de Crédito das Mulheres de Nacala	20	21 a 30/03	10	200
Elaboração de Plano Estratégico e de Negócios da Cooperativa de Crédito das Mulheres de Pemba	20	21 a 30/03	10	200
<b>TOTAIS</b>	<b>113</b>	<b>-</b>	<b>417</b>	<b>2 704</b>

*A Família IFBM*





## Cooperação

### A AAIOB e a formação dos bancários nos países africanos

Um pouco depois da sua criação, o IFBM juntou-se a outros institutos de formação bancária africanos, em 1997, para fundar uma nova organização que veio a ser designada **Aliança dos Institutos Bancários Africanos** (*The Alliance of African Institutes of Bankers*). Na sua criação estiveram envolvidos onze países, representados através dos seus institutos bancários, designadamente: **Botswana, Ghana, Kenya, Moçambique, Namíbia, Nigéria, África do Sul, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue**. Foi em Fevereiro de 1997 em Johannesburg que os membros fundadores se reuniram para traçar directrizes desta novel parceria. A AAIOB surgiu em virtude da necessidade de desenvolver a profissão bancária no continente africano, de maneira a promover uma formação bancária e financeira comum e uma examinação e certificação padrão entre os membros. Tem como missão promover a cooperação, melhor apoio e entendimento em educação bancária e formação entre os membros filia-

dos. Podem tornar-se membros da AAIOB todas aquelas instituições que tenham como propósito desenvolver, desenvolver e organizar cursos de treinamento e programas de educação na área bancária.

Desde o seu surgimento até hoje, a AAIOB realizou vários encontros anuais, agendados com vista a discutir aspectos do interesse da organização. Dos mais recentes encontros destacam-se os que foram realizados em 2012 e 2013. Em 9 e 10 de Setembro de 2012, o encontro realizado em Lagos, Nigéria, esteve focalizado em dois pontos fundamentais: i) a análise dos termos do acordo de aceitação da qualificação e certificação comum, ou seja de um currículo harmonizado reconhecido em todos os países membros da organização; e ii) a revisão da carta constitutiva da Aliança. Na última conferência anual, em Junho de 2013, em Nairobi, no Kenya, os membros reuniram-se para mais uma vez fazer uma revisão pontual da carta da Aliança. Neste fórum, foi ainda matéria de debate a necessidade de

harmonização dos conteúdos formativos e a criação de um critério de examinação comum entre os Institutos Bancários que compõem a AAIOB.

A limitada adesão de membros de outros países e a escassez de recursos financeiros constituem os dois maiores desafios da AAIOB, com evidentes impactos que condicionam a prossecução da sua missão institucional. Com vista a fazer face à limitada capacidade de actuação da organização, foi desenvolvido um plano estratégico para AAIOB (2013-2017). Este plano, dentre outras acções, privilegia a realização de pesquisas, desenvolvimento de programas de educação financeira, serviços de advocacia e a criação de institutos bancários em países onde até então não existem.

*Cimplisse Mucavele*

*Coordenador do ensino à distância*



Dr. Cimplisse Mucavele, (quarto da esquerda para a direita, segunda fila) em representação do IFBM na Reunião Anual do AAIOB de 2013, em Nairobi, Kenya.

### *O Núcleo Pedagógico*

No actual contexto bancário, significativamente concorrencial, torna-se fundamental que a formação se desenvolva em articulação estreita com os bancos, no sentido de exercer com utilidade a tarefa de interpretar as suas necessidades e simultaneamente criar as condições para uma cada vez maior capacidade de ajustamento/adaptação dos produtos oferecidos pelo IFBM.

É esta perspectiva que justifica a necessidade de reformular os objectivos e as actividades do Núcleo Pedagógico (NP) do IFBM, criado em 1 de Junho de 2001, por forma a ajustá-los à actualidade da banca moçambicana, onde é cada vez mais elevado o nível médio dos seus colaboradores.

O Núcleo Pedagógico tem as seguintes competências:

1. Conceber e organizar propostas de cursos, seminários e programas de formação que respondam às necessidades e interesses do sistema financeiro moçambicano.
2. Colaborar na definição, planeamento e concretização de projectos de acções abrangendo temáticas das distintas áreas de formação.
3. Preparar propostas de textos de apoio e outros materiais pedagógicos, como exercícios e casos práticos, adaptados pedagogicamente às matérias das disciplinas dos cursos e seminários.
4. Colaborar com a Coordenação da Formação, na definição e dinamização de formas de apoio aos cursos e módulos.
5. Coordenar a elaboração dos testes, testes intermédios e dos Exames dos módulos e disciplinas dos cursos.
6. Estudar e propor, quando necessário, princípios orientadores na formulação e classificação das perguntas e respostas dos testes e exames, que garantam a necessária homogeneidade e objectividade na avaliação dos formandos.
7. Coordenar a definição dos conteúdos dos programas, manuais e textos de apoio dos módulos e disciplinas e propor as revisões, actualizações e adaptações que se considerem adequadas.
8. Analisar e validar os relatórios e dossiers pedagógicos dos cursos e módulos, propondo soluções e medidas correctivas às anomalias e pontos fracos detectados no decurso da formação.
9. Conceber e organizar propostas de projectos e consultorias na área financeira e bancária.

O Núcleo Pedagógico reúne mensalmente para análise e balanço do seu plano de actividades e discussão de novas propostas de formação e de projectos.



REUNIÃO DE TRABALHO DO NÚCLEO PEDAGÓGICO: Da esquerda para a direita: Diogo Amaral, Aurélio Rocha, Chihitane Magul, Francisco Muíanga, Rolando Cuna e Felisberto Nhantumbo



## Instituto de Formação Bancária de Moçambique

### Recebe Prémio de Qualidade

O Instituto de Formação Bancária de Moçambique (IFBM), uma instituição de formação técnico-profissional dirigida ao Sistema Financeiro, foi distinguido, pelo Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ), com o Prémio da Qualidade Moçambique, Edição 2013, na categoria **Serviço** (PME).

O Prémio foi entregue ao Director-Geral do IFBM, Aurélio Rocha, pelo Ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, durante a cerimónia de inauguração das novas instalações do INNOQ, evento que contou com a

presença de Sua Excelência o Presidente da República de Moçambique, Armando Guebuza.

Este Prémio vem confirmar a excelência dos serviços prestados pelo IFBM na área da formação técnico-profissional. A este propósito, é importante salientar a dedicação e a qualidade do trabalho que, a todos os níveis, tem sido feito pelo IFBM, com apoio dos seus colaboradores e

parceiros, ao longo dos quase vinte anos da sua existência.

Os critérios do modelo dos prémios de qualidade de Moçambique estão alinhados com os do modelo em vigor na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, permitindo que os vencedores possam também candidatar-se, nas

mesmas categorias, aos prémios anuais da SADC.

É importante ainda referir que o IFBM tinha já sido distinguido, em 2012, com o prémio *International Star for Leadership in Quality*, na categoria Ouro, atribuído pelo *Busi-*

*ness Initiative Directions*, uma distinção que coloca a nossa instituição a par das melhores em níveis de excelência e liderança. Por isso, é um enorme orgulho para o IFBM ver reconhecida a qualidade e excelência dos seus serviços, como o ilustra agora a atribuição do Prémio Qualidade Moçambique 2013, que nos coloca entre as melhores PME a nível **nacional**.



**PRÉMIO DA  
QUALIDADE  
MOÇAMBIQUE**

**SERVIÇO DO ANO (PME) • VENCEDOR 2013**

## Aconteceu...

No âmbito das actividades anualmente promovidas pelo IFBM, foram realizadas, em 2013, conferências, palestras, workshops e consultorias que tiveram como destinatários empregados e técnicos bancários, docentes, formadores e estudantes do Instituto de Formação bancária de Moçambique e estudantes universitários de gestão e economia. Estas actividades constituíram momentos altos, pela oportunidade de ouvir os oradores, especialistas, tratarem temáticas tão importantes para o sector bancário e empresarial. Ricas também pelo carácter pedagógico assumido, suscitaram acti-vas participações de estudantes e docentes, a que os ilustres oradores responderam com a autoridade que nestas maté-rias lhes é sobejamente reconhecida.

### Conferência Anual

*Economia Extractiva e Financeirização:  
Implicações para Economia de Moçambique*

**Professor Doutor Carlos Nuno Castel-Branco**

Director de Investigação da Área de Estudos Económicos e Desenvolvimento, Economista e Professor Universitário



O Instituto de Formação Bancária de Moçambique (IFBM), em parceria com o Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) e a colaboração do Millennium Bim, promoveu a sua **Conferência Anual**, no dia 7 de Novembro de 2013, sobre o tema «Economia Extractiva e Financeirização: Implicações para a Economia de Moçambique». A Conferência Anual, proferida pelo **Professor Doutor Carlos Nuno Castel-Branco**, um dos mais conceituados economistas moçambicanos, Professor Universitário, Investigador e, actualmente, Director de Investigação da Área de Economia e Desenvolvimento do IESE - Instituto de Estudos Sociais

e Económicos.

A conferência foi estruturada em três tópicos fundamentais: i) A economia extractiva como modo de acumulação de capital em Moçambique; ii) A financeirização como característica dominante do capitalismo global; iii) Financeirização e economia extractiva. A temática e o debate que se lhe seguiu contribuíram para uma reflexão séria sobre o papel, a importância e os desafios da economia extractiva no processo de desenvolvimento da economia de Moçambique no actual cenário da economia regional e mundial.

A Conferência realizou-se no auditório do Millennium Bim, que assim se associou aos promotores do evento, e contou com uma vasta e seleccionada audiência, nomeadamente personalidades ligadas à Banca, desde administradores a gestores e técnicos superiores, quadros empresariais e da administração pública, docentes e estudantes universitários, além de investigadores, formadores e estudantes das instituições promotoras do evento.

### Conferência

*Desempenho organizacional e desempenho humano:  
importância da gestão estratégica de pessoas  
no negócio*

**Professor Doutor Gilberto Braga Pereira**

Professor da Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Integrada no Programa Anual de Actividades e para assinalar o 19º aniversário do IFBM, teve lugar na sala-auditório do IFBM, uma conferência subordinada ao tema «Desempenho organizacional e desempenho humano. A evolução da gestão das pessoas». A conferência foi proferida pelo **Professor Doutor Gilberto Braga Pereira**, Professor da Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil). O ilustre conferencista é Doutor em Psicologia Social do Trabalho pela UFMG e Mestre em Administração pela FEAD/MG, com ênfase em Organizações, Mudanças e Gestão de Pessoas. Entre outras actividades, o professor Gilberto Braga Pereira é Consultor de Empresas e sócio-director da NÚCLEO Consultoria e Desenvolvimento de Pessoas. Durante a conferência foi abordado o tema geral assente no binómio gestão estratégica-gestão de pessoas numa perspectiva de futuro, com especial relevo para questões como as tendências actuais do capital humano, a competitividade na construção da prosperidade, a gestão do desempenho organizacional como visão estratégica no âmbito da gestão empresarial, a importância do conhecimento. Em suma, foi apresentada uma perspectiva muito actual da gestão de pessoas, cujo conhecimento e competência podem ser a fonte potencial do sucesso empresarial. A conferência constituiu um momento singular, pela oportunidade de ouvir um especialista tratar temática tão importante para o sector empresarial, especialmente o sector bancário. Rica também pelo carácter pedagógico assumido, a conferência suscitou diversas e oportunas intervenções dos participantes a que o ilustre conferencista foi respondendo com a autoridade que nesta matéria lhe é sobejamente reconhecida.

### Palestras

*O Sistema de Pagamentos no Sector Bancário  
em Moçambique*

**Dr. Fernando Timbe Júnior**

Formador do IFBM e Docente universitário

*Génese, papel e importância da «Janela Única».  
Procedimentos e constrangimentos*

**Dulce Mhula (MC-NET)**

Manuel Uamusse (Autoridade Tributária)

*A importância da «Janela Única» nas Operações  
de Comércio Internacional*

**Kátia Pinto (MC-NET)**

Manuel Wetela (Autoridade Tributária)

*Treinamento e Desenvolvimento por Competências*

**Drª Zaida Bin Abdala**

Formadora do IFBM e Docente universitária

*Os Formadores da Actualidade*

**Drª Zaida Bin Abdala**

Formadora do IFBM e Docente universitária

*A importância da Compensação no Sistema  
Bancário*

**Dr. Fernando Timbe Júnior**

Formador do IFBM e Docente universitário

### Workshops

*Reflexão sobre o papel do Formador face às novas  
dinâmicas da formação profissional*

Organizado pelo Núcleo Pedagógico

Coordenador: **Dr. Chihitane Magul**

*Reflexão Estratégica e de Negócios (CCOM)*

Orientador: **Dr. Boaventura Huo**

Formador do IFBM e Docente universitário

### Consultorias

*Elaboração de Planos Estratégicos e de Negócios  
das Cooperativas de Crédito das Mulheres de  
Nampula, Nacala e Pemba*

Coordenação: **Dr. Boaventura Huo**

Consultor do IFBM





## *Vai Acontecer ...*

### **Formação Avançada**

Medidas de Prevenção sobre branqueamento de capitais (Seminário)  
Risco legal e reputacional na Banca (Seminário)  
Basileia III e suas implicações no sector bancário e na economia moçambicana (Seminário)  
A Banca Moçambicana e os desafios do futuro (Conferência)  
O papel do Banco Central face aos novos desafios (Conferência)  
Compliance e a função Compliance na Banca (Pós-Graduação)  
Gestão Bancária (Pós-Graduação)  
Curso de Especialização em Risco e Recuperação de Crédito (Especialização)

### **Palestras**

Meios de Pagamento  
Educação Financeira

### **Outras Acções**

Cursos Modulares de Técnicas Bancárias (curta duração)  
Cursos de Educação Microfinanceira  
Cursos de Análise Económica e Financeira de Empresas  
Cursos Bancários Intensivos para recém admitidos na Banca  
Cursos de Formação de Gerências  
Cursos de Mercados e Produtos Financeiros  
Cursos de Formação de Assistentes Comerciais  
Cursos de Liderança e Gestão de um Balcão  
Cursos de Gestão e Organização Bancária  
Cursos de Gestão de Recursos Humanos  
Cursos de Banca e Seguros  
Cursos de Procurement

## *Citações*

*A excelência não é um acto, mas sim um hábito.*

***Aristóteles***

*A característica principal do homem que nasceu para mandar é que sabe mandar em si mesmo.*

***Fernando Pessoa***

## A Nossa Visão

Elevar os padrões de execução dos quadros e empregados do sector bancário e financeiro.

Qualificar os jovens para uma carreira bem sucedida na Banca e em outros sectores da economia.

Levar a formação a todo o território nacional, não só através dos métodos e modalidades clássicas de ensino, mas também, e sobretudo, oferecendo sistemas modernos de formação pelo recurso às novas tecnologias, nomeadamente o *e-learning*.

## A Nossa Missão

O IFBM tem por missão o reforço da cultura profissional bancária e, através da qualificação dos recursos humanos, o apoio ao desenvolvimento do sector financeiro moçambicano. Desta forma, o IFBM garante a satisfação total dos seus clientes através dos serviços que presta, na formação, consultoria e apoio pedagógico diverso.

## Os Nossos Valores

**Clientes** - Garantir a satisfação contínua dos clientes internos e externos procurando superar as suas expectativas.

**Stockholders** - Assegurar a permanente valorização dos activos da Instituição e garantir o adequado retorno dos capitais investidos.

**Colaboradores** - Garantir o recrutamento e manutenção de colaboradores apostando na motivação, envolvimento e valorização contínua de todos os colaboradores (remunerar adequadamente, partilhar a informação, delegar, reconhecer, formar, respeitar a diversidade).

**Organização** - Partilhar adequadamente as responsabilidades e objectivos, mantendo a liderança do mercado, os padrões de gestão e de qualidade.

**Qualidade** - Garantir o cumprimento das normas de qualidade nacionais e internacionais tendo como objectivo a certificação da empresa.

## A Nossa Política de Qualidade

Pela execução dos seus programas e actividades, o IFBM pretende:

Assegurar uma elevada qualidade na prestação de serviços aos alunos e instituições financeiras e no apoio à realização dos Cursos, de forma a responder às suas necessidades e expectativas, no cumprimento da norma NP EN ISO 9001:2008 e da legislação aplicável;

Manter adequados e actualizados meios técnicos, infra-estruturas, e ambiente de trabalho que possibilitem uma resposta eficaz e eficiente às necessidades e expectativas dos clientes;

Assegurar adequada e contínua formação dos colaboradores visando a manutenção e o reforço da sua competência para a realização das suas actividades;

Promover a sensibilização de todos os colaboradores para a Qualidade de forma a que, na sua actividade corrente, vão ao encontro dos requisitos dos clientes e participem nos processos de melhoria contínua;

Analisar regularmente o desempenho dos seus processos e o impacto junto dos clientes, nomeadamente quanto à sua satisfação, de modo a desencadear acções tendo em vista a melhoria contínua do desempenho dos serviços prestados e da eficácia e eficiência do Sistema de Gestão da Qualidade e Recursos Humanos



**INSTITUTO DE FORMAÇÃO BANCÁRIA DE MOÇAMBIQUE**

**Avenida 25 de Setembro, N° 1123 (Prédio Cardoso), 12º Andar**

**Telefones (00) (258) 21430993/4      Fax (00) (258) 21428917**

**E-mails:                      arocha@ifbm.org.mz e webmaster@ifbm.org.mz**

**Página na Internet: <http://www.ifbm.org.mz>**

**Maputo**

**Moçambique**